

**Título:** O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EQUOTERAPIA: TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**Autores:** NEVES, M. S.; NEVES, M. S.; MENDES, R. R.**Resumo:**

A Equoterapia está conquistando o seu espaço de forma marcante. É definida como método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo como agente cinesioterapêutico, buscando o desenvolvimento global de pessoas com deficiências e /ou necessidades especiais. Os benefícios são bem visíveis . As pesquisas estão se afluando e os profissionais estão sentindo necessidade de uma busca constante de aprimoramento técnico- científico nessa área. O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento, além de considerar as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde. O profissional de Educação Física tem muito a contribuir na equipe multiprofissional, elaborando um programa preventivo integrado da equipe incentivando hábitos saudáveis na busca de uma melhor qualidade de vida, fazendo planejamento individual do praticante, avaliando e reavaliando os praticantes por meio de testes adaptados,selecionando e adaptando esportes, jogos e brincadeiras às atividades equoterápicas, desenvolvendo e estimulando a autonomia na condução e no trato como o cavalo. Crianças com Transtorno do Espectro Autista têm grandes benefícios no tratamento equoterápico .O desenvolvimento da motricidade dos autistas é altamente significativo e pode repercutir de forma imediata nos hábitos de independência. Este recurso terapêutico pode melhorar as relações sociais dessas crianças, favorecendo uma melhor percepção do mundo externo e adequações nos ajustes tônicos- posturais, paciência e tato serão necessários para auxiliar um autista a eliminar medos, maneirismos e aprender a montar.

---

**Palavras-chave:** Autismo, Equoterapia, Profissional de Educação Física .